

Vendas pela web superam expectativas

Tatiana Schnoor

O varejo eletrônico brasileiro deve avançar 30% em 2011, alcançando receita de R\$ 20 bilhões. A previsão é da consultoria e-bit, especializada em vendas pela web. Apesar do crescimento expressivo, o índice é inferior à alta registrada em 2010, da ordem de 40%.

Segundo Pedro Guasti, diretor geral da e-bit, o Brasil puxa o avanço do comércio eletrônico na América Latina. "O país é responsável por 60% do faturamento do comércio eletrônico na região", diz.

Em 2010, o e-commerce brasileiro teve um desempenho acima do esperado. O faturamento do setor apresentou crescimento nominal de 40%, atingindo R\$ 14,8 bilhões, frente aos R\$ 10,6 bilhões em 2009. A consultoria esperava vendas de R\$ 14,5 bilhões.

O resultado é atribuído às vendas de eletrônicos para a Copa do Mundo e à entrada de pequenos e médios fornecedores no mercado, assim como à consolidação de grandes grupos de varejo e ao aumento da renda do consumidor.

O tíquete médio do ano foi de R\$ 373 - alta de 11% em relação ao valor de 2009, de R\$ 335.

Em todo o ano passado foram feitos mais de 40 milhões de pedidos no varejo online por cerca de 23 milhões de consumidores.

O setor de eletrodomésticos estreou no topo do ranking de vendas de 2010, com alta de 14% em relação a 2009. Na sequência, está o segmento de livros, revistas e assinaturas de jornais, com crescimento de 12%, e o de saúde, beleza e medicamentos, também com 12% de alta. As vendas de informática e eletrônicos na internet aumentaram 11% e 7%, respectivamente.

Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 23 mar. 2011, Empresas, p. B4.